

Brasil voltará a negociar dívida no mês de agosto

06 JUL 1991
JOURNAL DE BRASILIA

Arnildo Schulz 29.05.91

O governo já definiu a agenda das negociações externas. A missão do Fundo Monetário Internacional (FMI) retornará ao País no próximo dia 20 e a nova rodada de negociações com o comitê dos bancos credores está programada para o início de agosto. Estas datas serão ratificadas pelo ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, durante sua viagem de cinco dias aos Estados Unidos. Oficialmente, a viagem é social para sua despedida da Embaixada do Brasil nos Estados Unidos, cargo que ocupou por mais de quatro anos e que agora é ocupado pelo embaixador Rubens Ricúpero. O ministro oferecerá uma recepção às autoridades do governo e parlamentares norte-americanos e manterá contatos mais restritos, como uma visita ao vice-presidente, Dan Quayle.

Embora revestida de encontros sociais, a viagem do ministro servirá para reforçar a política externa brasileira. No encontro com o diretor gerente do Fundo Monetário, Michael Camdessus, por exemplo, iniciará uma discussão que encontra barreiras no estatuto da instituição: o abandono de fixação de metas rígidas para os indicadores econômicos. O ministro Marcílio Marques Moreira não quer trabalhar com metas numéricas. Ou seja, deseja do Fundo a compreensão para a economia brasileira, diante da impossibilidade de se fixar uma meta para o comportamento da inflação, por exemplo. A sua estratégia é convencer a diretoria do FMI de que, para o caso brasileiro, o



Marcílio: contatos restritos

ideal é se trabalhar com intervalos para os parâmetros econômicos.

A agenda social do ministro em Washington tem início com um jantar, no domingo, com os correspondentes da imprensa brasileira. Na segunda-feira visitará o vice-presidente Dan Quayle, o secretário do Tesouro, Nicholas Brady, o secretário-geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), embaixador João Clemente Baena Soares. As 18h00 oferecerá uma recepção para as autoridades e parlamentares norte-americanos.

Na terça-feira, se encontrará com a representante comercial dos Estados Unidos, Carla Hills, participará de um almoço oferecido pelos presidentes do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Enrique Iglesias, e do Banco Mundial (Bird), Barber Conable.